

Alguns fatores de risco são importantes levar em consideração a fim de evitar transtornos mentais puerperais:

História pregressa de depressão (antes da gravidez ou pós-parto) é o mais importante;

Histórico de doença (ou transtorno) bipolar;

Conflito marital;

Eventos estressores nos 12 meses anteriores;

Lacunas no suporte familiar ou de amigos;

Ausência ou lacunas no suporte afetivo ou financeiro do companheiro;

Gestação não planejada;

Baixa escolaridade;

Violência doméstica;

Antecedentes de hiperêmese gravídica, irritabilidade uterina ou desordens psiquiátricas na gestação atual;

Estressores relacionados ao cuidado do bebê;

Bebê com malformação congênita;

Personalidade introvertida ou histérica;

Diabetes prévia ou gestacional.

